



## Nota de pesar da CUT pelos 200 mil brasileiros e brasileiras mortos pela Covid-19



Com mais de 200 mil óbitos, o país assume o segundo lugar no mundo em número de mortes e tem quase 10 milhões de pessoas contaminadas. A maioria das vidas perdidas e de óbitos e contaminações é de negros, negras e pobres, evidenciando que a pandemia afeta de sobremaneira as pessoas mais vulneráveis de nossa sociedade, que historicamente têm sofrido com a falta de investimento em políticas públicas estruturantes como saúde, educação, moradia digna, saneamento e transporte.

Desde o primeiro óbito anunciado em 17 de março de 2020, o país segue vendo brasileiras e brasileiros morrerem na maior crise sanitária da história recente do Brasil. São mortes que poderiam ter sido evitadas, se não fosse o descaso e omissão do governo federal em coordenar um plano nacional envolvendo estados e municípios no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus de forma efetiva e eficiente.

A CUT seguirá lutando pela garantia das condições de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde e pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e de suas políticas tão necessárias à proteção, promoção e recuperação da saúde das pessoas, pois, mesmo com todos os ataques que vêm sofrendo, evitou que mais mortes tivessem acontecido. A Central Única dos Trabalhadores, ao mesmo tempo, continuará sensibilizando a população para a adoção das medidas de proteção contra o coronavírus e na luta pela garantia das condições de vida com a manutenção do auxílio emergencial e proteção dos empregos.

[Nota completa no site da CUT Brasil](#)

## Lavando as mãos...



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em entrevista ao jornal Valor Econômico, negou ter sido omissivo ao não abrir um processo de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro.

“Estamos com uma pandemia que voltou a crescer e essa deve ser nossa prioridade”, disse. “Não há condições para se avaliar esse tema, o que não quer dizer que eu avaliaria nem positivamente nem negativamente. Não considero omissão da minha parte”.

Cerca de 60 pedidos de impeachment contra Bolsonaro já foram apresentados na Câmara. O último foi protocolado no fim de outubro, diante da recusa do presidente de adquirir 46 milhões de doses da CoronaVac, vacina contra Covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

Via: [@condsef\\_fenadsef](#)

## Quais as vidas que seguem?

